

PRIMEIRO RELATO DE MICOPLASMA HEMOTRÓPICO (“*Candidatus Mycoplasma haemobos*”) EM BOVINOS LEITEIROS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FIRST REPORT OF HEMOTROPIC MYCOPLASMA (“*Candidatus Mycoplasma haemobos*”) IN DAIRY CATTLE FROM RIO GRANDE DO SUL STATE

A. Giroto¹; J. F. Soares²; O. Vidotto¹.

¹Universidade Estadual de Londrina-UEL/CCA

²Universidade de São Paulo-USP/ FMVZ

Micoplasmas hemotrópicos são pequenos parasitas epicelulares, incultiváveis, que se aderem aos eritrócitos de hospedeiros humanos e animais. Até o momento, em bovinos da Europa e Ásia, dois micoplasmas hemotrópicos distintos foram identificados: *Mycoplasma wenyonii* (anteriormente *Eperythrozoon wenyonii*) e “*Candidatus Mycoplasma haemobos*” (“*C. M. haemobos*”). No Brasil, o primeiro relato de hemoplasma em bovinos foi feito em 2012, no Estado do Paraná. Dados referentes à transmissão nessa espécie ainda são escassos, porém, carrapatos são incriminados como possíveis vetores do agente. Animais sintomáticos apresentam febre, anemia, perda de peso, decréscimo da produção de leite e infertilidade. Entretanto, em muitos casos a infecção permanece subclínica. O objetivo desse estudo foi investigar a ocorrência de “*C. M. haemobos*” em bovinos mestiços (Holandês, Gir e Jersey), assintomáticos, em uma propriedade rural do município de Cachoeira do Sul-RS, através da reação em cadeia da polimerase (PCR). Um total de 22 amostras de sangue bovino foi coletado em setembro de 2011. O DNA foi extraído de um volume de 200 µl de sangue total, com o kit DNeasy Blood & Tissue (Qiagen). Para realização da PCR, um par de oligonucleotídeos iniciadores (primers), que amplificam um fragmento específico do gene 16S rRNA do parasita investigado foi utilizado em um volume final de 12,5 µl de solução contendo 0.2 mM dNTP, 1.5 mM MgCl₂, 0.2 µM de cada primer, 1.5 U Taq DNA polymerase (Invitrogen) e 1 µl de DNA. DNA de “*C. M. haemobos*” e água foram utilizados como controle positivo e negativo, respectivamente. Amplicons de aproximadamente 500 pb (pares de bases) foram amplificados em 22,73% (5/22) das amostras analisadas. Os resultados reforçam a importância da investigação epidemiológica da hemoplasmose em animais de produção para melhor entender o seu impacto na pecuária brasileira, além de determinar o seu potencial zoonótico, já que a infecção por hemoplasmas tanto no homem quanto nos bovinos ainda é pouco conhecida. Este é o primeiro estudo a realizar a detecção e confirmação do “*C. M. haemobos*” em bovinos do Estado do Rio Grande do Sul.

Palavras chave: hemoplasma; “*Candidatus Mycoplasma haemobos*”; PCR; bovídeos.

Financiador: Fundação Araucária